

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Dilatar a Fé

SE a Portugal coube a tarefa de dar novos mundos ao Mundo, — «se mais mundos houvera lá chegara» — ela caracterizou-se por um espírito de proselitismo religioso. E «essa missão continua ainda», acentuou Monsenhor Fernando Cento, Nuncio Apostólico de Sua Santidade, após a sua viagem às províncias de Angola e Moçambique.

Plenas de verdade e sinceridade, tais palavras são homenagem bem significativa do mais alto poder espiritual da Terra, à Nação que maior contributo deu para o alargamento do cristianismo no Mundo.

«Portugal, com efeito — disse o Nuncio Apostólico na Radiotelevisão —, tem historicamente uma vocação missionária — a de dilatar a Fé e o Império. Segundo a lapidar expressão do E'pico imortal, foi este o programa, o sonho dos vossos intrépidos argonautas, que deram ao mundo novos mundos.

Onde quer que eles, nos quatro continentes, pousaram os pés, sempre acompanhados pelos ministros de Deus, ali plantaram a Cruz Redentora.

Sim, foi Portugal sempre fiel à sua missão.

Essa missão, porém não acabou: continua ainda.

Pois bem, para realizá-la em plenitude, Portugal deve dar a Cristo mais sacerdotes, que espalhem em Moçambique e Angola a semente do Evangelho, e também mais esposas de Cristo, que os auxiliem na apostólica tarefa».

A terminar, Monsenhor Fernando Cento disse: «esta é a hora da África.

Proclamou-o o Augusto Pontífice na sua recente memorável Encíclica FIDEI DONUM, que pôs o Continente Negro na ordem do dia do orbe católico, afirmando que ele «se abre à vida do mundo moderno e atravessa os anos talvez mais graves do seu destino milenário».

Nem por ser comumente aceite este apelo e esta verificação dos factos agora observados pelo representante de Sua Santidade o Papa Pio XII, deixam de ser mais penhorantes para a acção missionária de Portugal, pois são palavras de justiça e de incentivo para que se não descure um saldo positivo a bem da Humanidade e da cooperação entre os povos.

e o Império

Recordando o Passado

A DEFESA A'S INTRIGAS QUE MOVERAM
CONTRA O MARQUÊS DE POMBAL

O Marquês de Pombal, depois de se ter retirado de vez para o seu desterro em Pombal e devido às intrigas que lhe foram dirigidas na compra de muitas propriedades à custa do Estado, foi obrigado a esclarecer de onde de proveio o dinheiro para a compra de tantas propriedades, assim como tinha uma vida opulenta.

PETIÇÃO

De resumo feito à Sereníssima Rainha D. Maria Primeira:

Senhora: Em súplica do 1.º do corrente mês de Março, representa humilissimamente prostrado aos Reais pés de V. M. o Marquês de Pombal, que não pretendendo-se comparar com o Duque de Suly

no merecimento, era em tudo certo e era público, que se achava igual com ele na desgraça, nas imposturas, que se lhe maquinaram pelos muitos descontentes do Governo de El-Rei seu Amo e pelo outro grande número de invejosos da sua fortuna, convertendo-se todos em outros tantos inimigos para difamarem e fazerem odiosos os relevantes serviços, que ele Duque tinha feito à Monarquia de França, antes do seu ministério inteiramente exausto em todas as repartições das Finanças e falida de crédito.

Refere aquele grande homem de Estado e de Guerra e consta por outros escritos daquele tempo, que pouco depois de ter chegado ao seu

(Continua na 2.ª página)

Calendários

Recebemos um calendário de parede para o corrente ano, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro, fundadas em 1896, telef. 108, que sendo uma das melhores fábricas de cerâmica do país, tem sido premiada com medalhas de prata ou ouro e outros valiosos prémios de honra nas exposições a que tem concorrido com telhas, tijolos, tubagem de grés, louças decorativas, domésticas, sanitárias, etc.

—Da firma Guilherme Graham Júnior & C.ª, da Rua dos Clérigos, 6 — Porto, casa fundada em Portugal em 1808, fabricantes dos melhores tecidos e papeis e representantes de fábricas de fama mundial, recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano excelentemente ilustrado por uma vista geral de Lisboa, do pintor Garneray Pinx, e outra do Porto, desenhada por George Vivian, no ano de 1839.

—Da acreditada Sociedade de Vinhos Scalabis, Ld.ª, de Aveiro, uma das firmas de maior reputação na especialidade, com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, telef. 179, nos ofereceu um lindo calendário de parede para o corrente ano, o qual é ilustrado por uma bela estampa senhoril.

—Oferecido pela administração do Amonisco Português, com fábrica em Estarreja e sede na Rua do Poço dos Negros, 113-1.º — Lisboa, telef. 664014 e 663358, recebemos 3 lindos calendários de parede para o ano corrente, ilustrados pelo distintivo daquela indústria.

—Dos acreditados armazéns de ferro e aço José Pinto de Magalhães & C.ª, da Rua do Almada, 273 a 283 — Porto, telef. 24012 PPC 24013, telegr. Reiferro, recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano ilustrado com uma estampa da Câmara Municipal do Porto.

—Também nos ofereceu dois lindos calendários de parede para este ano o sr. José de Oliveira Santos, de Angejã, proprietário de «A Progressiva Angejense», estabelecimento de serralharia, obras metálicas, soldaduras a electrogénio e autogénio, ferramentas agrícolas, ferro e ferragens, tintas, vidraça, materiais cerâmicos e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos, adubos químicos, etc. — Rua da Pereira, telef. 54.

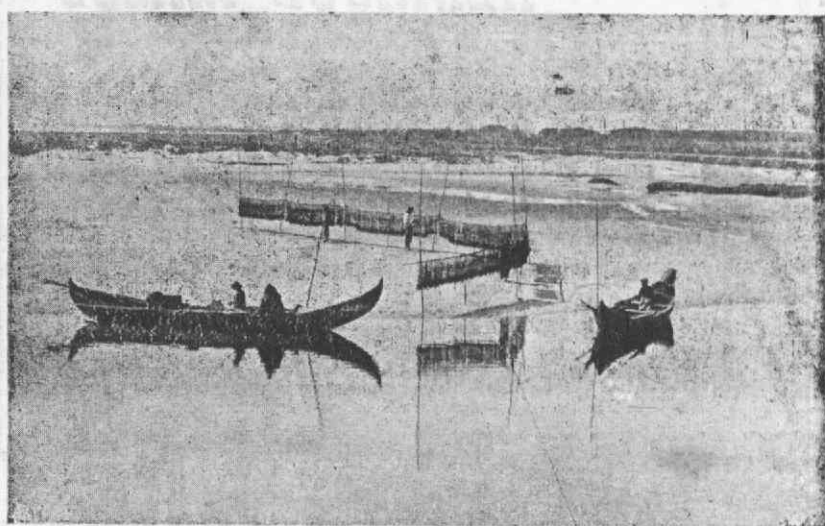
—E da «Oliveira», máquinas de costura nacionais já famosas, recebemos 4 blocos de apontamentos com calendário para o corrente ano.

As Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Ld.ª, oficinas metalúrgicas «Oliveira», de S. João da Madeira, honra muito o fabrico de máquinas portuguesas. Agradecemos a todos.

DUAS CRUZES (I)

Era o moço mais forte lá da terra.
Com suas mãos calosas segurava
a enxada, e, do nascente até poente
cavava a terra dura.
Escorria em suor, porém, tirava
proveito do trabalho árduo, duro
como as pedras mais rijas lá da serra
onde o ar é mais puro.
Vivia com a mãe, pobre e doente,
que enviuvava havia muitos anos.
Não tinha mais irmãos, e era ele
que com o seu suor
ganhava o triste pão de cada dia!
Não havia quem não gostasse dele
na sua aldeia; e o pobre cavador
poucos momentos tinha de alegria,
só tinha desenganos
na vida que levava a trabalhar
como um moiro. Era digno de piedade!
ninguém como ele sabia suportar
um fardo tão pesado.

(Continua) Mantas Massano.



Barcos e redes de pesca

Gravura gentilmente cedida pela Comissão Municipal de Turismo de Aveiro

Vela na Ria de Aveiro

UMA REGATA AVEIRO-OVAR

Reportagem de Sucena Pinto

A entrevista que aqui publicamos no último número, caiu como uma bomba nos meios desportivos de Aveiro, Ovar e Murteosa.

Começaram a aparecer os primeiros aplausos à ideia, tudo fazendo crer que a realização desta regata era há muito esperada, mas que faltava quem se abalancasse a apresentá-la e a organizá-la.

Por outro lado, as pessoas que puseram de pé a ideia, não têm descansado no estudo dos pormenores da prova.

Com esta finalidade, deslocou-se no dia 18 a Ovar o sr. José Luís Archer, que ali era esperado pelo sr. Bernardino Silva. Um convite, que bastante me penhorou, permitiu que eu tomasse algumas notas desta viagem de estudo.

De Ovar ao Carregal — terminus da Ria de Aveiro, ao Norte — é um saltinho por uma estrada boa, ladeada de árvores que, nesta quadra do ano, nos permitem avaliar da sua imponência no Verão.

O Carregal foi para mim um quadro inédito da Ria.

Mais de 20 barcos de recreio, encontram-se ainda na água acos-

tados aos cais de embarque — atenção a Aveiro — outros nos seus ancoradouros, situados no semi-círculo que põe termo à Ria.

Além destes, há mais barcos nos hangares.

E há-os de todos os feitios. No ancoradouro, ao largo, um barco de maiores proporções — um iste em ponto reduzido.

Mais perto, o «Lena» um barco a motor de linhas esbeltas, um barco de luxo.

Aqui e além, barcos do tipo Vouga, com cabine — que convidam a passar fins de semana na Ria.

Há mais barcos em terra. Num hangar que visitei, vi um barco de um tipo que desconhecia, pois, nas suas linhas esquisitas, faz lembrar um avião de asas em delta. Disseram-me que este barco era conhecido pelo nome de barco-voador.

A seu lado, um barco enorme, construído de chapa de aço inoxidável...

Não há dúvida que, em Ovar, há o gosto pela Ria. Tinham-me já dito qualquer coisa a este respeito. A vista dos barcos, fiquei convencido.

No Carregal, fomos encontrar a tratar do seu barco o sr. António Rodrigues Pinho, que foi valoroso guardião da Associação Desportiva Ovarense, um Clube de grandes tradições no futebol distrital e que, entre outros, deu ao futebol nacional nomes como o do meu querido amigo Dr. Rui Cunha, de Correia Dias e por onde passou esse guarda redes imponente que defendeu as cores nacionais quando pela primeira vez batemos oficialmente a Espanha e que se chama Manuel Capela.

Ovar, é uma terra de desportistas.

Do Carregal metemos pela estrada que dentro de dias ligará definitivamente Ovar a S. Jacinto, com passagem pela Torreira. Estrada de alto interesse turístico, não se compreende bem porque não foi terminada há mais tempo, uma vez que em 1934 já se falava nela.

Metemos pela Estrada, e fomos até ao local onde os dois topos estavam separados por uns escassos 300 metros, vindo-se do lado da Torreira uma azáfama enorme com o transporte de areia, para o aterro, que está a ser feito por um comboio de mercadorias em miniatura. Isto é já para lá da Raposeira e a pouca distância da Torreira.

No regresso, viemos mais devagar. Passamos de novo pelo Torrão do Lameiro, um aglomerado de casas com a sua capelinha da invocação da Senhora da

(Conclui na 2.ª página)

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios •AGA•

os melhores

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO = Telefone 333

Vendas a
pronto e a
prestáveis

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa execu-
tam-se os mais artísticos fogos
do ar, preso, aquático e tipo
japones, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas
secos e úmidos
e todos os mais variados
males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Estúdio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
r passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Entrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontos
e seriedade, não temendo competidor. (449)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extra-
ção de águas de poços, artesianas e para elevações ou extrações
de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO